



PLR: novo modelo vai ser apresentado no dia 7

Após quase dez meses de muita conversa e poucas definições, a CPFL Piratininga e os sindicatos ainda não chegaram a um acordo sobre a nova fórmula da Participação dos Lucros e Resultados (PLR) que passará a valer a partir de 2015.

Como forma de pressionar a empresa para apresentar algo que atendesse a expectativa dos trabalhadores, a categoria aprovou um indicativo de greve para o dia 29 de abril.

Porém, na assembleia realizada no dia 28, os trabalhadores aceitaram o pedido feito pelo desembargador vice-presidente judicial do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Wilson Fernandes, para não iniciar um movimento paredista até a próxima audiência de instrução e conciliação agendada para o dia 8 de maio.

Perante o representante do TRT, o gerente de Relações Trabalhistas e Sindicais do Grupo CPFL, Toni Doverson Marcelo de Oliveira, comprometeu-se a apresentar uma proposta definitiva para o pagamento da PLR em uma reunião com os sindicatos no dia 7 de maio, em Campinas.

Na noite do dia 8, a Diretoria do Sintius conduzirá uma assembleia com os tra-

balhadores para deliberar a aceitação da nova fórmula da PLR e a realização de uma greve, por tempo indeterminado, na Baixada Santista se a proposta não for aceita pela categoria.

Até o dia da assembleia, a Diretoria fará manifestações nos locais de trabalho e buscará esclarecer melhor à categoria os motivos dessa possível paralisação. Vamos à luta!

Sintius provocou a realização de audiência de conciliação

Diante da dificuldade de negociação do novo modelo de PLR da CPFL Piratininga, o Sintius decidiu acionar o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos Coletivos do Tribunal Regional do Trabalho. A primeira audiência de conciliação ocorreu no dia 27 de abril, em São Paulo, mas não houve acordo. Na ocasião, a empresa se comprometeu a apresentar uma proposta definitiva no dia 8 de maio.

Categoria está cansada das desculpas da empresa

Os trabalhadores da CPFL Piratininga estão cansados das desculpas dadas pela empresa para não apresentar uma proposta de PLR que atenda a expectativa dos trabalhadores. Até agora, foram sete reuniões e várias justificativas, como fiscalização realizada pela Receita Federal, a crise hídrica e os problemas de conjuntura.

Nossa proposta

O Sintius defende que o novo modelo de PLR mantenha o índice de 1,4% sobre o indicador econômico de resultado de serviço com peso de 70% da PLR total e que os indicadores de DEC, FEC e inadimplência fiquem com peso de 10% em cada meta, totalizando 30% da folha de pagamento bruta, somando assim 100% das metas do PLR e, no caso de superação das metas, até 120%.

Myriam Veiga/Arquivo



Categoria precisa estar mobilizada desde já para demonstrar força

ASSEMBLEIA

para a aprovação, ou não, da proposta da nova fórmula para a PLR da CPFL Piratininga e para a deliberação, ou não, de realização de uma greve por tempo indeterminado na Baixada Santista

**Dia 8 de maio, às 17h30,
na sede do Sintius**

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO
DE COMUNICAÇÃO
Jorge Arrivabene
JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Sandro Thadeu - MTB 49.020

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter <http://twitter.com/@Sintius>

You Tube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook www.facebook.com/urbanitariossantos

issuu www.issuu.com/4236